


SALA GEEK
TUDO PREPARADO PARA O MAIOR EVENTO DE CULTURA POP NACIONAL

04/12/2014 12:53

O Comic Con Portugal arranca já amanhã, em Matosinhos. Durante três dias, a Exponor vai receber vários convidados e atividades de cinema e televisão, banda desenhada, videojogos, entre outros.

COOLTURA
ALUNOS DA ESAD VÃO AJUDAR A TRANSFORMAR O SILO AUTO

04/12/2014 12:30

Cerca de 200 estudantes da ESAD de Matosinhos vão transformar os pilares do Silo Auto, no Porto, no dia 6 de dezembro, com imagens de mãos. A iniciativa «MANO/A/MANO» vai integrar o lançamento do 1º número da revista Idiot Mag.

NOTÍCIAS
UNIVER MINHO QUASE MARTE

04/12/2014 11:3

Um projeto de está entre os 1 através da mis vai ser selectoi online que cor

NOTÍCIAS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO REPORTAGEM OPINIÃO

INVESTIGADORES PORTUGUESES RECEBEM 7 MILHÕES EM STARTING GRANTS

Cinco investigadores a trabalhar em Portugal foram reconhecidos pelo Conselho Europeu de Investigação com Starting Grants. Cada investigador vai receber uma bolsa de 1,5 a 2 milhões de euros para desenvolver os seus projetos nos próximos cinco anos.



Desde 2007, o **Conselho Europeu de Investigação** financiou mais de quatro mil projetos na Europa, 36 dos quais em Portugal. Esta semana, juntaram-se a estes números mais cinco projetos. No total, são cerca de 7 milhões de euros para a investigação nacional.

As Starting Grants são atribuídas a investigadores em início de carreira, que desenvolvem ideias para projetos

As Starting Grants são atribuídas a investigadores em início de carreira que ambicionem liderar uma equipa de investigação e conduzir investigação independente na Europa. O Canal Superior foi saber mais sobre cada um dos projetos distinguidos este ano.

Ana Carvalho – Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto

Ana Carvalho está a investigar a citocinese, o processo que completa a divisão celular e que culmina com a produção de duas células filhas a partir de uma célula mãe. Para a citocinese acontecer, a célula constrói um anel contrátil que ao contrair traz atrás de si a membrana que envolve a célula, criando uma barreira física entre as duas células filhas.

«É a forma de como a célula monta o anel e a mecânica da contração do anel que nós estamos a estudar», explica Ana Carvalho, ao Canal Superior.

A investigação pode ter impacto a vários níveis e contribuir para o aprofundar de conhecimentos referentes a várias doenças em que a divisão celular esteja de alguma forma comprometida, como por exemplo, o cancro. Ana Carvalho trabalha no IBMC desde 2012.

Ana Cecília Roque – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

A investigadora principal do grupo de Engenharia Biomolecular da UCiBio vai estudar uma forma de detetar e identificar microrganismos de uma forma rápida e não invasiva, através dos odores que libertam.

«Atualmente, o diagnóstico de um agente patogénico demora entre 24 a 36 horas, o que leva a um atraso na prescrição do antibiótico adequado. Com esta tecnologia, será possível identificar de uma forma rápida os principais microrganismos responsáveis por infeções», revela Ana Cecília Roque.

Esta técnica, torna também possível uma poupança de meios de diagnóstico e de custos económicos e humanos associados ao uso excessivo de antibióticos.

Nuno Alves – Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto

Investigador do IBMC há quatro anos, Nuno Alves está a conduzir uma investigação centrada no estudo do timo e na produção e desenvolvimento das células T.

«Nós estudamos as células que promovem o desenvolvimento e educação das células T: as células epiteliais tímicas. Este projeto propõe-se a identificar a natureza e os mecanismos que regulam o desenvolvimento das células, precursoras destas células epiteliais tímicas», declara o investigador, ao Canal Superior.

Nuno Alves explica também que alguns indivíduos não produzem células T suficientes e «estão em situação de imunodeficiência», pelo que a identificação das células estaminais das células epiteliais tímicas pode ajudar «a induzir uma maior produção de células T» no indivíduo.

Raquel Oliveira – Instituto Gulbenkian Ciência

A investigadora principal do Laboratório de Dinâmica dos Cromossomas vai tentar compreender como é que o DNA se compacta em cromossomas durante a divisão celular.

Raquel Oliveira quer ainda perceber de que forma os cromossomas afetam o desenvolvimento e a homeostasia dos tecidos. Para tal, vai usar a mosca de fruta, técnicas de inativação de proteínas, a microscopia realizada em células vivas e abordagens quantitativas.

«Isto vai permitir-me dissecar questões fundamentais e desafiantes acerca da importância dos cromossomas durante a divisão celular», declara a cientista, num comunicado enviado ao Canal Superior.

Megan Carey – Fundação Champalimaud

A investigadora principal da Fundação Champalimaud vai investigar os circuitos neurais que coordenam a locomoção em ratinhos.

Através da combinação de áreas da visão computacional, análise quantitativa do comportamento e mediação e manipulação da atividade neural, Megan Carey quer perceber como a atividade neural é orquestrada nos circuitos do cerebelo.

«Este projeto tem o potencial de melhorar o nosso conhecimento fundamental sobre a função dos circuitos neurais que estão na base do comportamento», afirma Megan Carey, num comunicado enviado pela Fundação Champalimaud.

POR FILIPA SOUSA
02/12/2014 18:05